



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prestar atenção ao aumento dos crimes relacionados com a imigração ilegal**

Com a epidemia, as diversas medidas de prevenção e restrições aos transportes e migração aplicadas em Macau e no exterior têm dificultado bastante a saída de Macau por parte de pessoas que aqui entram e permanecem através de vias formais, ou ilegais, entre as quais, algumas são trabalhadores não residentes que cessaram o emprego ou com contrato já terminado. Estes trabalhadores ficam retidos nos bairros comunitários com “títulos de apresentação”, não conseguem trabalhar legalmente para obter rendimentos e têm de suportar as despesas quotidianas, situação que dá azo a uma série de problemas sociais e crimes. É de notar que, na recente cerimónia de abertura do ano judicial, o Procurador Ip Son Sang divulgou o número de processos-crime autuados pelo Ministério Público no ano judicial 2021/2022, e os inquéritos relacionados com a imigração ilegal atingiram 1160, um aumento de 8,61% em comparação com o ano passado, sendo este o quarto grupo de crimes com mais processos-crime autuados. Isto despertou a atenção da sociedade.

Na realidade, desde a epidemia, têm-se verificado frequentemente crimes envolvendo estes estrangeiros em situação de excesso de permanência que ficam retidos em Macau, incluindo trabalho ilegal, tráfico e consumo de droga, ofensa à integridade física, furto e apropriação ilegítima de coisa achada. Que se saiba, as autoridades têm dialogado proactivamente com os respectivos países de origem, com vista a proceder, quanto antes, à repatriação dos estrangeiros retidos em Macau, nomeadamente daqueles que se envolvem em crimes, e as pessoas com “títulos de apresentação” registaram uma ligeira descida; no entanto, devido, por exemplo, à



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

degradação da economia local, à redução contínua dos trabalhadores não residentes, à recusa de alguns países, por terem interpretação diferente da legislação, em receber estas pessoas, e à dificuldade na identificação de alguns retidos por utilizarem documentos falsificados, os trabalhos de repatriação enfrentam muitas dificuldades.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Atendendo ao aumento, durante dois anos consecutivos, de processos-crime autuados relacionados com a imigração ilegal, que planos têm as autoridades para a sua prevenção e combate?

2. Sob a epidemia, alguns estrangeiros em estado de excesso de permanência não conseguiram ser repatriados, pelas mais diversas razões. Assim, as autoridades devem solicitar oportunamente aos serviços competentes do País para, através da via diplomática, acelerar a repatriação destes estrangeiros. Vão fazê-lo?

3. Neste momento, os não residentes que entram em Macau têm de apresentar comprovativo da sua capacidade financeira, porém, os estrangeiros retidos em Macau podem requerer o prolongamento da sua permanência sem apresentar tal comprovativo. O Governo deve estudar a revisão da legislação respectiva, para assegurar que os mesmos consigam sustentar as suas necessidades básicas, reduzindo-se assim os casos de trabalho ilegal. Vai fazê-lo?

21 de Outubro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Wong Kit Cheng**